

Bhikkhu Ariyañāṇa

Biografia — três extensões

brazilianmonk.github.io

Versão curta (110 palavras)

Versão média (170 palavras)

Versão longa (384 palavras)

Versão curta (110 palavras)

Bhante Ariyañāṇa, originalmente Stefano Domit Cervo, do Brasil, foi um celebrado dançarino de flamenco, vencedor de prêmios como o Festival Flamenco de Almería (2013) e o «Prêmio Extraordinário de Dança da Comunidade de Madri» (2015). Atuando pelo mundo, foi elogiado por seu estilo «ardente» e «preciso».

Em 2015 voltou-se ao budismo: ordenou-se e treinou por sete anos na tradição Pa Auk, em Mianmar, e desde 2022 estuda no International Institute of Theravāda, no Sri Lanka, onde também lidera os estudos de língua inglesa para os monges. Desde 2026 colabora com a *Asociación Hispana de Buddhismo (AHB)*, dedicada a difundir o budismo Theravāda no mundo hispânico, com ênfase atual nas traduções.

Versão média (170 palavras)

Bhante Ariyañāṇa, nascido Stefano Domit Cervo no Brasil, deixou uma aclamada carreira de dançarino de flamenco para tornar-se monge budista Theravāda.

Inspirado pela mãe, também dançarina de flamenco, começou a se apresentar aos 11 anos e, aos 17, mudou-se para a Espanha. Lá venceu o Festival Flamenco de Almería (2013) e o Prêmio Extraordinário de Dança da Comunidade de Madri (2015). Como coreógrafo e solista, atuou em *Heartbeat of Home* e em palcos como o *Royal Concertgebouw*, em Amsterdã, colhendo elogios pelo «sapateado vertiginoso» e apresentações «cheias de paixão».

Em 2015, em busca de um significado mais profundo, abraçou o budismo Theravāda após um retiro na Índia. Treinou por sete anos na tradição Pa Auk, em Mianmar, ordenando-se como Ariyañāṇa sob Pa Auk Sayadaw. Desde 2022 estuda no International Institute of Theravāda, no Sri Lanka, onde também lidera os estudos de língua inglesa para os monges. Desde 2026 colabora com a *Asociación Hispana de Buddhismo (AHB)*, dedicada a difundir o budismo Theravāda no mundo hispânico, com ênfase atual nas traduções.

Versão longa (384 palavras)

Bhante Ariyañāṇa, nascido Stefano Domit Cervo no Brasil, é um ex-dançarino de flamenco que cativou plateias do mundo inteiro com suas apresentações até 2015, quando embarcou em uma transformadora jornada como monge budista Theravāda.

Os anos de artista

Inspirado pela mãe, ela própria dançarina de flamenco, seguiu seus passos aos 11 anos: primeiro tocando percussão e depois dançando, ensinando e coreografando. Aos 17 anos mudou-se para a Espanha, a terra natal do flamenco, onde alcançou grande reconhecimento, incluindo o primeiro lugar no Festival Flamenco de Almería (2013) e o «Prêmio Extraordinário de Dança da Comunidade de Madri» (2015). Como coreógrafo e solista, participou de Heartbeat of Home, uma produção dos criadores do fenômeno mundial Riverdance.

Em colaboração com grandes artistas do flamenco, apresentou-se em palcos que vão de tablaos tradicionais como «Las Carboneras», em Madri, até casas de espetáculos icônicas como o Royal Concertgebouw, em Amsterdã, ao lado de Maria Juncal e Alfonso Losa. Sua curta, porém intensa, carreira o levou pelas Américas, Europa e Ásia, com a crítica elogiando-o como um dançarino de «porte senhoril» e «sapateado vertiginoso», que combinava «rapidez e precisão incríveis» em «números flamencos ardentes e apaixonados», «verdadeiramente cativantes» e «incredivelmente comoventes e poderosos». Nas palavras do icônico dançarino Antonio Canales: «Ele (Stefano) usa tudo o que aprendeu, pensou, trabalhou e sentiu para estilhaçar em mil pedaços de emoção, fazendo o coração do espectador dar um salto...»

Nodus Tollens e a vida monástica

Apesar do crescente sucesso artístico, em 2015, em busca de um significado mais profundo e de paz interior, embarcou em uma transformadora jornada

interior. Um retiro com Thomas Dhammāḍḍa, na Índia, o introduziu aos ensinamentos Theravāda e o levou à tradição Pa Auk, em Mianmar. Lá, passou cerca de sete anos, primeiro como leigo e depois como monástico com o nome de Ariyañāṇa, sob a orientação de Pa Auk Sayadaw, seu preceptor, e de outros mestres como V. Kumārābhivamsa.

Dando continuidade ao seu caminho espiritual, em 2022 Bhante Ariyañāṇa ingressou no curso Nissayamuttaka do International Institute of Theravāda, no Sri Lanka, onde hoje aprofunda seus estudos tradicionais do budismo Theravāda e lidera os estudos de língua inglesa para os monges.

Desde 2026 colabora com a *Asociación Hispana de Buddhismo (AHB)*, uma associação dedicada a difundir o budismo Theravāda no mundo hispânico, atualmente voltada principalmente para as traduções.